

# Câmara começa a analisar texto da LDO de 2027 enviado por Nunes

Projeto define metas fiscais, prioridades e orienta orçamento da capital paulista

A Prefeitura de São Paulo encaminhou à Câmara Municipal de São Paulo o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) referente ao exercício de 2027. A proposta estabelece as bases para a elaboração do orçamento anual do município, além de definir metas fiscais, prioridades da gestão e parâmetros econômicos que devem orientar a administração pública no próximo ano.

De acordo com o texto, a estimativa de receita total para 2027 é de R\$ 138,6 bilhões. O valor inclui arrecadação de tributos, transferências intergovernamentais e receitas de capital, como operações de crédito. A projeção de investimentos diretos é de aproximadamente R\$ 12,8 bilhões, voltados principalmente para áreas consideradas estratégicas pela gestão municipal.

A LDO também apresenta projeções macroeconômicas que embasam o planejamento fiscal. Para 2027, a expectativa é de crescimento de 1,82% do Produto Interno Bruto (PIB) e inflação de 3,79%, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Esses indicadores são utilizados como referência para estimativas de arrecadação e definição de limites de despesas.

Entre as prioridades elencadas no projeto estão setores como saúde, educação, mobilidade urbana, assistência social e segurança. O texto prevê a



Divulgação

LDO também apresenta projeções macroeconômicas que embasam o planejamento fiscal.

execução de 76 metas ao longo do ano, alinhadas ao Programa de Metas vigente. Essas ações concentram cerca de R\$ 10,2 bilhões em investimentos, com foco na ampliação de serviços públicos, modernização de infraestrutura e melhoria da qualidade de vida da população.

O documento também reforça a necessidade de manutenção do equilíbrio fiscal. A administração municipal aponta que a gestão da dívida pública e a redução de compromissos financeiros com a União nos últimos

anos ampliaram a capacidade de investimento do município. Com isso, parte dos recursos antes destinados ao pagamento de encargos pode ser redirecionada para políticas públicas.

## Controle de despesas

Outro ponto abordado no projeto diz respeito às regras para controle de despesas e cumprimento das metas fiscais. A proposta estabelece diretrizes para limitação de empenho, critérios para expansão de gastos obrigatórios e mecanismos de

acompanhamento da execução orçamentária. Essas medidas visam garantir sustentabilidade financeira e previsibilidade na gestão das contas públicas.

## Lei orçamentária

A LDO também orienta a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA), que detalhará receitas e despesas de forma mais específica. A partir das diretrizes aprovadas, o Executivo deverá estruturar o orçamento com base nas prioridades definidas, respeitando os limites

fiscais estabelecidos.

Com o envio do projeto, a matéria passa a tramitar na Câmara Municipal, onde será analisada pelas comissões temáticas antes de seguir para votação em plenário. Os vereadores têm prazo até o fim do primeiro semestre para discutir, propor emendas e deliberar sobre o texto. A aprovação da LDO é considerada etapa obrigatória do ciclo orçamentário e condiciona a elaboração do orçamento do ano seguinte.

## Tramitação

Durante a tramitação do projeto, todos os parlamentares podem sugerir alterações nas metas, prioridades e parâmetros fiscais, desde que respeitados os limites legais e constitucionais. O processo todo costuma envolver debates sobre distribuição de recursos entre áreas da administração e definição de investimentos prioritários para a cidade de São Paulo.

## Proposta enviada

A chamada proposta enviada pelo Executivo consolida, portanto, o planejamento fiscal preliminar para o ano de 2027 pode servir como referência para a organização das finanças públicas municipais. Ou seja, a partir dela, serão definidos os detalhes do orçamento que deverá orientar a execução de políticas públicas ao longo do próximo exercício.

## Oscar Schmidt teve relação com política e levou honraria

A trajetória de Oscar Schmidt teve conexões com o meio político ao longo das últimas décadas, especialmente em SP, onde recebeu reconhecimento institucional por sua relevância no esporte brasileiro.

Em 2006, o ex-jogador foi homenageado pela Câmara Municipal de São Paulo com o Título de Cidadão Paulistano, considerado a principal honraria concedida pelo Legislativo municipal. A distinção é dada a personalidades que contribuem de forma significativa para SP.

Além das homenagens, Oscar também teve passagem pela administração pública, quando ocupou cargo ligado à área esportiva no estado de São Paulo, reforçando sua aproximação institucional com o poder público ao longo da carreira fora das quadras.

Após a morte do ex-atleta, registrada em 17 de abril de 2026, a Câmara paulistana decretou luto



Acervo / CMSP

Câmara de SP cumpriu luto oficial de três dias após morte

oficial de três dias. A medida foi assinada pelo presidente da Casa e se aplicou às atividades do Legislativo municipal, como forma de reconhecimento à importância de Oscar para o esporte nacional e para a cidade de SP.

O período de luto foi cumprido

integralmente e já se encerrou. Durante esses dias, vereadores e servidores foram considerados em luto oficial, em um gesto simbólico diante da repercussão da morte do ex-jogador, que marcou gerações e consolidou seu nome como um dos maiores atletas da história do país.

## Noite das Livrarias tem eventos gratuitos

As livrarias da cidade de São Paulo promovem, na noite desta quinta-feira (23), uma programação cultural especial em celebração ao Dia Internacional do Livro. A iniciativa, conhecida como Noite das Livrarias, reúne atividades gratuitas em diversos estabelecimentos a partir das 18h.

A proposta é estimular a circulação de público fora do horário tradicional de funcionamento e destacar as livrarias como espaços de convivência cultural. Ao longo da noite, os visitantes poderão participar de lançamentos de livros, sessões de leitura, apresentações musicais, e saraus.

A ação é organizada por livrarias que integram o Mapa das Livrarias de Rua e segue um modelo inspirado em eventos internacionais realizados em cidades como Buenos Aires e Madri. Além da capital paulista, a programação ocorre simultaneamente em esta-

dos como Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Espírito Santo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e no Distrito Federal.

Segundo os organizadores, a iniciativa busca valorizar a diversidade do setor livreiro e reforçar o papel desses espaços como centros culturais. Diferentemente de ações promocionais, o foco está na experiência e na aproximação entre leitores, autores e livreiros.

Na capital paulista, livrarias de diferentes regiões participam com atividades voltadas a públicos variados. No Bairro do Limão, na zona norte, a livraria LiteraRUA realiza um encontro de leitura e debate literário entre 18h e 19h, com foco em temas ligados à cultura urbana, negritude e literatura periférica. Outras casas também oferecem programações temáticas ao longo da noite, ampliando as opções culturais disponíveis ao público.